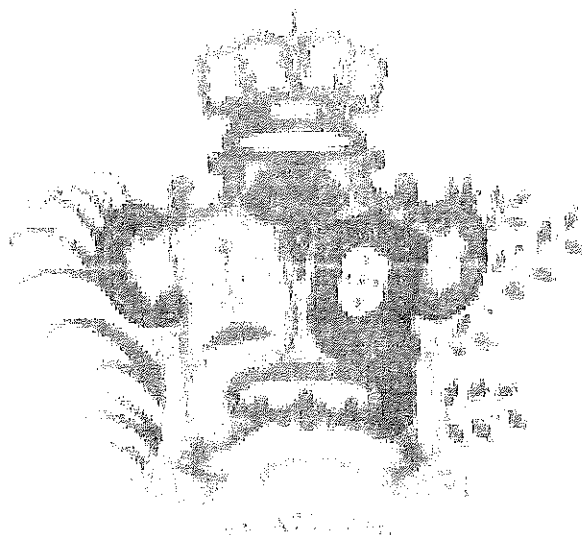




Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Anexo.....	7
1. Identificação da Entidade.....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	7
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	13
5. Investimentos Financeiros	14
6. Inventários	14
7. Rédito	15
8. Subsídios Doações e Legados à Exploração	15
9. Instrumentos Financeiros.....	15
10. Benefícios dos Empregados	16
11. Outras Informações Relevantes	17
12. Acontecimentos Após a Data do Balanço	18

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Contribuinte: 502130733

Moeda: EUR

BALANÇO EM 31/12/2024
(ESNL)

Rubricas	Notas	2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1 010 581,96	1 037 568,60
Investimentos financeiros	5	1 126 608,24	1 126 608,24
Subtotal		2 137 190,20	2 164 176,84
Activo corrente			
Inventários	6	1 710,86	1 631,56
Clientes	9	92 088,89	66 902,20
Outras contas a receber	9	183 390,25	156 197,45
Diferimentos	9	1 814,92	6 653,14
Caixa e depósitos bancários	9	466 228,59	532 464,01
Subtotal		745 233,51	763 848,36
Total do activo		2 882 423,71	2 928 025,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	448 918,11	448 918,11
Reservas	9	2 045 818,15	2 045 818,15
Resultados transitados	9	274 161,32	331 691,21
Subtotal		2 768 897,58	2 826 427,47
Resultado líquido do exercício	9	-93 117,68	-57 529,89
Total do capital próprio		2 675 779,90	2 768 897,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	43 681,28	35 223,17
Estado e outros entes públicos	9	18 118,15	18 373,59
Diferimentos	9	870,00	650,00
Outras contas a pagar	9	143 974,38	104 880,86
Subtotal		206 643,81	159 127,62
Total do Passivo		206 643,81	159 127,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 882 423,71	2 928 025,20

GESTA II-SOC.GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Contribuinte: 502130733

Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2024
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	976 736,08	904 045,95
Subsídios, doações e legados à exploração	8	191 350,25	197 790,90
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-10 108,57	-11 274,78
Fornecimentos e serviços externos	11	-407 844,31	-371 728,90
Gastos com o pessoal	10	-827 024,27	-763 533,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11	24 103,23	40 499,33
Outros gastos e perdas	11	-6 760,57	-2 718,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-59 548,16	-6 919,39
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-42 793,94	-50 611,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-102 342,10	-57 531,01
Juros e rendimentos similares obtidos	11	9 224,42	38,82
Juros e gastos similares suportados	11	0,00	-37,70
Resultado antes de impostos		-93 117,68	-57 529,89
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	9	-93 117,68	-57 529,89

GESTA II-SOC.GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Contribuinte: 502130733

Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31/12/2024

(ESNL)

Rúbricas	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	976 736,08	904 045,95
Custo das vendas e dos serviços prestados	6, 10	-837 132,84	-774 807,94
Resultado bruto		139 603,24	129 238,01
Outros rendimentos	8, 11	224 677,90	238 329,05
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos	11	-407 844,31	-371 728,90
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos	4, 5, 11	-49 554,51	-53 368,05
Resultado operacional		-93 117,68	-57 529,89
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-93 117,68	-57 529,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	9	-93 117,68	-57 529,89

GESTA II-SOC.GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Contribuinte: 502130733

Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2024

(ESNL)

Rúbricas	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 265 651,77	1 127 456,78
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-532 261,74	-539 326,33
Pagamentos ao pessoal		-553 937,59	-508 087,22
Caixa geradas pelas operações		179 452,44	80 043,23
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-240 906,98	-190 829,97
Fluxos das actividades operacionais (1)		-61 454,54	-110 786,74
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-20 505,30	-53 324,78
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		6 500,00	26 000,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	1 877,55
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		9 224,42	38,82
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-4 780,88	-25 408,41
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	-37,70
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		0,00	-37,70
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-66 235,42	-136 232,85
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		532 464,01	668 696,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	466 228,59	532 464,01

GESTA II-SOC.GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua José Augusto Coelho, 159 em Vila Nogueira de Azeitão, 2925-539 Azeitão, em Setúbal, NIF 502130733, tem como atividade principal a prestação de serviços de apoio social, a que corresponde o CAE 88990.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

- Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. De acordo com o Anexo II do referido Decreto-Lei as mesmas são compostas por:
 - Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
 - Modelos Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
 - Código das Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
 - NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
 - Normas Interpretativas (NI)

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir

consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas.

3.1.4. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. As diminuições resultantes das

revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado não é reconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra abaixo:

- Edifícios e outras construções, 5, 10, 20 e 50 anos
- Equipamento básico, 4 e 5 anos
- Equipamento de transporte, 5 anos
- Equipamento administrativo, 4 anos
- Outros ativos fixos tangíveis, 5 e 10 anos

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são ocorridas.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Inventários

Os inventários, quando existem, estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de três meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos;

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.4. Reconhecimento do Rébito

O rébito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rébito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecimentos na data da realização da prestação de serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiávelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros gastos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.5. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

3.2.6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são, de uma forma geral, reconhecidos como gastos à medida que vão ocorrendo.

3.2.7. Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

- Benefícios a curto prazo, que incluem salários, contribuições para a Segurança Social e licença por doença;

- Benefícios de cessação, que resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade em cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou a decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3 Acontecimentos Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023, os movimentos ocorridos e a quantia escriturada em ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2024							
DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
Activos							
Saldo inicial	1 374 804,21	252 857,20	129 571,84	49 636,15	18 535,55		1 825 404,95
Aquisições	16 051,47		1 255,83				17 307,30
Alienações			-30 647,59				-30 647,59
Transferências							0,00
Abates							0,00
Revalorizações							0,00
Outras variações							0,00
Saldo final	1 390 855,68	252 857,20	100 180,08	49 636,15	18 535,55	0,00	1 812 064,66
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	397 367,73	221 478,01	103 048,97	51 837,67	14 103,97		787 836,35
Depreciações do exercício	27 932,50	6 510,48	8 229,69	121,27			42 793,94
Perdas por imparidade do exercício							0,00
Alienações			-29 147,59				-29 147,59
Transferências							0,00
Abates							0,00
Outras variações							0,00
Saldo final	425 300,23	227 988,49	82 131,07	51 958,94	14 103,97		801 482,70
Activos líquidos	965 555,45	24 868,71	18 049,01	-2 322,79	4 431,58	0,00	1 010 581,96

31.12.2023							
DESCRIÇÃO	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
Activos							
Saldo inicial	1 363 712,68	218 026,38	131 199,51	47 946,66	17 785,55		1 778 670,78
Aquisições		34 830,82	34 662,94	1 689,49	750,00	11 091,53	83 024,78
Alienações			-36 290,61				-36 290,61
Transferências	11 091,53					-11 091,53	0,00
Abates							0,00
Revalorizações							0,00
Outras variações							0,00
Saldo final	1 374 804,21	252 857,20	129 571,84	49 636,15	18 535,55	0,00	1 825 404,95
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	371 040,38	209 170,42	129 923,84	50 026,73	13 353,97		773 515,34
Depreciações do exercício	26 327,35	12 307,59	9 415,74	1 810,94	750,00		50 611,62
Perdas por imparidade do exercício							0,00
Alienações			-36 290,61				-36 290,61
Transferências							0,00
Abates							0,00
Outras variações							0,00
Saldo final	397 367,73	221 478,01	103 048,97	51 837,67	14 103,97		787 836,35
Activos líquidos	977 436,48	31 379,19	26 522,87	-2 201,52	4 431,58	0,00	1 037 568,60

5. Investimentos Financeiros

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023, os movimentos ocorridos e a quantia escriturada em investimentos financeiros foi conforme se detalha:

31.12.2024			
DESCRIÇÃO	Participações de capital	Outras aplicações financeiras	Total
Activos			
Saldo inicial	1 020 995,65	105 612,59	1 126 608,24
Aquisições			0,00
Alienações			0,00
Transferências			0,00
Abates			0,00
Revalorizações			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final	1 020 995,65	105 612,59	1 126 608,24
Perdas por Imparidade			
Saldo inicial			0,00
Perdas por imparidade do exercício			0,00
Alienações			0,00
Transferências			0,00
Abates			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final			0,00
Activos líquidos	1 020 995,65	105 612,59	1 126 608,24

31.12.2023			
DESCRIÇÃO	Participações de capital	Outras aplicações financeiras	Total
Activos			
Saldo inicial	1 020 995,65	107 247,83	1 128 243,48
Aquisições		242,31	242,31
Alienações		-1 877,55	-1 877,55
Transferências			0,00
Abates			0,00
Revalorizações			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final	1 020 995,65	105 612,59	1 126 608,24
Perdas por Imparidade			
Saldo inicial			0,00
Perdas por imparidade do exercício			0,00
Alienações			0,00
Transferências			0,00
Abates			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final			0,00
Activos líquidos	1 020 995,65	105 612,59	1 126 608,24

6. Inventários

Os inventários detidos pela Entidade em 31/12/2024 são os seguintes:

INVENTÁRIOS	31.12.2024	31.12.2023
Existências iniciais	1 631,56	643,54
Compras	10 187,87	12 262,80
Regularizações (quebras, ofertas)		
Existências finais	1 710,86	1 631,56
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	10 108,57	11 274,78

7. Rédito

Os réditos reconhecidos pela Entidade nos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023 são os seguintes:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31.12.2024	31.12.2023
Serviços prestados	976 736,08	904 045,95

8. Subsídios, Doações e Legados

Nesta rubrica são creditados os subsídios e as doações à Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, conforme detalhe:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31.12.2024	31.12.2023
Subsídios do estado e outros entes públicos	129 454,03	131 847,27
Doações e heranças	61 896,22	65 943,63
Total	191 350,25	197 790,90

9. Instrumentos Financeiros

No âmbito da sua política de gestão, a Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros cujo detalhe em 31/12/2024 e 31/12/2023 se transcreve:

CLIENTES E UTENTES	31.12.2024	31.12.2023
Clientes e utentes	92 088,89	66 902,20

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31.12.2024		31.12.2023	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Retenção Imposto s/rendimento		2 563,47		3 041,82
Contribuições p/segurança social		15 554,68		15 331,77
Contribuições p/fct e fgct				
Total	0,00	18 118,15	0,00	18 373,59

OUTRAS CONTAS A RECEBER	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores c/saldos contrários	35 694,34	15 838,57
Devedores p/acréscimos de rendimentos	27 441,67	21 958,64
Outros devedores	120 254,24	118 400,24
Total	183 390,25	156 197,45

DIFERIMENTOS	31.12.2024	31.12.2023
Gastos a reconhecer Seguros	1 814,92	6 653,14

DIFERIMENTOS	31.12.2024	31.12.2023
Rendimentos a reconhecer Quotas	870,00	650,00

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	4 648,77	2 003,01
Depósitos à ordem	136 579,82	405 461,00
Depósitos a prazo	325 000,00	125 000,00
Total	466 228,59	532 464,01

FORNECEDORES	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores c/c	43 681,28	35 223,17

OUTRAS CONTAS A PAGAR	31.12.2024	31.12.2023
Credores p/acréscimos de gastos	143 974,38	104 880,86

FUNDOS PATRIMONIAIS	31.12.2024			31.12.2023		
	Saldo inicial	Variação	Saldo final	Saldo inicial	Variação	Saldo final
Fundos	448 918,11		448 918,11	448 918,11		448 918,11
Reservas	2 045 818,15		2 045 818,15	2 045 818,15		2 045 818,15
Resultados transitados	331 691,21	-57 529,89	274 161,32	402 366,33	-70 675,12	331 691,21
Resultado líquido			-93 117,68			-57 529,89
Total do Capital Próprio			2 675 779,90	Total		2 768 897,58

10. Benefícios dos Empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 50. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações do pessoal	673 649,40	626 561,17
Indemnizações do pessoal	752,57	170,00
Encargos sobre remunerações	143 996,22	133 799,64
Seguros AT e doenças profissionais	8 126,08	2 031,52
Outros custos com o pessoal	500,00	3 002,35
Total	827 024,27	763 533,16

11. Outras Informações Relevantes

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	82 192,49	70 813,75
Trabalhos especializados	42 542,61	45 397,85
Vigilância e segurança	3 105,44	2 898,40
Honorários	31 862,42	17 413,27
Conservação e reparação	6 351,91	11 690,69
Serviços bancários	215,76	14,78
Produtos alimentares	89 033,19	83 489,06
Ferramentas e utensílios	6 117,90	6 211,18
Material de escritório	2 975,40	2 219,48
Electricidade	12 739,95	1 166,12
Combustíveis (gasóleo/gasolina/gás auto)	7 823,99	8 102,90
Gás	21 085,27	21 816,49
Água	5 092,37	5 378,04
Deslocações e estadas	1 453,42	1 392,10
Aluguer de equipamentos	4 357,67	3 257,71
Comunicação	5 235,69	5 199,65
Seguros	6 478,98	9 838,53
Limpeza, higiene e conforto	28 217,30	26 841,10
Fornecimento de refeições	735,63	17 085,60
Outros fornecimentos e serviços	50 226,92	31 502,20
Total	407 844,31	371 728,90

OUTROS GASTOS E PERDAS	31.12.2024	31.12.2023
Impostos indiretos (IVA suportado)	1 410,49	1 387,07
Taxas	938,00	790,67
Quotizações	1 367,43	480,00
Outros n/especificados	3 044,65	60,99
Total	6 760,57	2 718,73

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.12.2024	31.12.2023
Alienações de AFT	5 000,00	26 000,00
Rendas e outros rendimentos	6 630,00	5 500,00
Outros rendimentos e ganhos	12 473,23	8 999,33
Total	24 103,23	40 499,33

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	31.12.2024	31.12.2023
Juros de mora	0,00	37,70

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	31.12.2024	31.12.2023
Juros de depósitos bancários	9 224,42	38,82

12. Acontecimentos Após a Data do Balanço

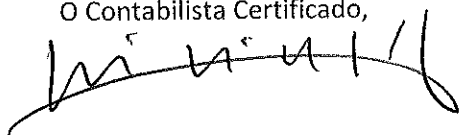
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em

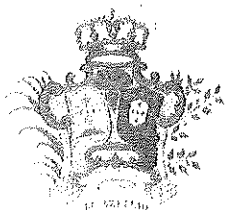
Azeitão, 17 de Fevereiro de 2025

O Contabilista Certificado,



A Direção,

Ana dos Santos
Frederico Simões
Hélio Paulo Gonçalves



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZEITÃO

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO E PARECER DO DEFINITÓRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZEITÃO

Aos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

RELATÓRIO

Em cumprimento das obrigações que lhe são conferidas pelos estatutos desta Santa Casa e no uso das suas competências o Definitório analisou exaustiva e detalhadamente as informações financeiras relativas à actividade desenvolvida ao longo do exercício de 2024. Tendo concluído que os elementos em causa traduzem de forma clara e transparente a evolução da situação financeira ao longo do período em apreciação.

Este Definitório encontra-se, por isso, em condições de proferir o seu parecer e, em simultâneo, expressa o seu agradecimento aos membros da Mesa Administrativa, à Exma. Provedora e, bem assim, a todos os colaboradores da SCMA, registando, a forma dedicada como desempenharam as respectivas missões e tarefas.

PARECER

Nestes termos somos do seguinte parecer:

- 1- Que o Relatório e Contas da Mesa Administrativa referentes ao exercício de 2024, postos agora à vossa apreciação, devem merecer a aprovação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão;
- 2- Que também do mesmo modo, mereça aprovação a aplicação dos resultados do exercício de 2024, constante da proposta da Mesa Administrativa.

Vila Nogueira de Azeitão, 20 de Fevereiro de 2025

O Definitório

Pedro Manuel de Lente Almeida

[Signature]

Manuel Isabel de Oliveira Matos